

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas é de toda a justiça manifestar-lhe e testemunhar publicamente, neste louvor que lhe dedico, o meu apreço e agradecimento.

19 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Rui dos Santos Ivo*.

Louvor n.º 1287/2005. — No momento em que cessa funções, o conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED) louva Angélica de Jesus Sapateiro Têmpero, auxiliar administrativa destacada para dar apoio ao administrativo ao secretariado do conselho, pela dedicação, lealdade e empenho com que sempre desempenhou as suas funções.

Cumpra-me manifestar-lhe o nosso apreço neste louvor que publicamente se lhe dedica.

19 de Julho de 2005. — O Conselho de Administração: *Rui Santos Ivo — António Faria Vaz — Manuel das Neves Dias — Alexandra Bordalo*.

Louvor n.º 1288/2005. — No momento em que cesso funções de vice-presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), apraz-me tornar público o louvor que dedico à minha secretária Maria Helena Domingos de Matos Preto pela dedicação, empenho e profissionalismo com que sempre pautou o desempenho das suas funções ao longo do tempo que comigo colaborou.

Louvo ainda a sua capacidade de organização, a preocupação com o bem público e o desempenho do INFARMED enquanto ente público, a sua lealdade e eficiência, que muito contribuiu para a efectividade do meu desempenho.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas é de toda a justiça manifestar-lhe e testemunhar publicamente, neste louvor que lhe dedico, o meu apreço e agradecimento.

19 de Julho de 2005. — O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *António Faria Vaz*.

Louvor n.º 1289/2005. — No momento em que cesso funções de vogal do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), apraz-me tornar público o louvor que dedico à directora da Direcção de Economia do Medicamento e Produtos de Saúde (DEMPs), Dr.ª Isaura Sofia Pinto Vieira, pela dedicação, empenho e profissionalismo com que sempre pautou o desempenho das suas funções ao longo dos três anos que colaborou comigo.

Demonstrou sempre disponibilidade total, dinamismo e espírito de missão, merecendo ser apontada como um exemplo de profissionalismo no exercício das suas funções, cuja exigência muitas vezes implicou esforços acrescidos e o sacrifício pessoal, sendo de toda a justiça manifestar-lhe e testemunhar publicamente o meu apreço e agradecimento.

19 de Julho de 2005. — A Vogal do Conselho de Administração, *Alexandra Bordalo*.

Louvor n.º 1290/2005. — Ao terminar as suas funções, o conselho de administração do INFARMED deseja publicamente agradecer aos assessores do conselho de administração e responsáveis por projectos específicos o apoio prestado e o esforço empenhado no desenvolvimento do desempenho do Instituto, no exercício da sua missão de autoridade reguladora do medicamento e das tecnologias de saúde quer a nível nacional quer a nível da União Europeia.

O INFARMED é hoje uma instituição prestigiada e que responde às exigências de defesa da saúde pública e do cidadão em particular colocadas pelo medicamento e produtos de saúde.

A elevada capacidade organizativa, o espírito de iniciativa, o dinamismo e o profissionalismo dos assessores e colaboradores revelaram-se fundamentais para o exercício do mandato do conselho de administração.

Nestes termos, é de toda a justiça expressar o nosso público reconhecimento pela forma empenhada e profissional como apoiaram o conselho de administração e, assim, apraz-nos prestar público louvor aos seguintes assessores e colaboradores:

Dr.ª Maria de Fátima da Silva Neutel.
Dr.ª Maria Helena Lamas Brou.
Dr.ª Ilda Oliveira.
Dr. Victor Lino Mendonça.
Dr. Rui Loureiro.

19 de Julho de 2005. — O Conselho de Administração: *Rui Santos Ivo — António Faria Vaz — Manuel das Neves Dias — Alexandra Bordalo*.

Louvor n.º 1291/2005. — No momento em que cesso funções de presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), apraz-me reconhecer o trabalho desenvolvido por Esmeraldina Ivone Leitão Gregório Cardoso de Albuquerque nos últimos dois anos e meio no apoio técnico e de secretariado que prestou aos assessores do conselho de administração, incluindo o interlocutor para a indústria farmacêutica, o conselho consultivo para o desenvolvimento estratégico para o sector do medicamento, e ao plano da farmácia hospitalar e, mais recentemente, ao presidente da comissão para o uso racional do medicamento, funções em que sempre demonstrou dedicação, empenho e profissionalismo.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas é de toda a justiça manifestar-lhe e testemunhar publicamente, neste louvor que lhe dedico, o meu apreço e agradecimento.

19 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Rui dos Santos Ivo*.

Louvor n.º 1292/2005. — Ao cessar funções como presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), louvo Ana Maria da Mota Monteiro pela forma dedicada, competente e leal como exerceu as funções de minha secretária pessoal ao longo dos três anos com que comigo trabalhou.

Imprimindo às suas funções toda a dedicação e espírito de bem servir, demonstrou sempre disponibilidade total e vontade de ajudar, merecendo ser apontada como um exemplo de profissionalismo no exercício das suas funções, cuja exigência muitas vezes implicou esforços acrescidos e sacrifício pessoal.

Dotada de capacidade de organização, iniciativa, dinamismo, zelo e profissionalismo, Ana Monteiro revelou espírito de missão e empenho nas tarefas de que foi incumbida, apoiando o exercício das minhas funções.

Nestes termos, é de toda a justiça expressar-lhe o meu público reconhecimento pela forma empenhada, leal e amiga como me apoiou e, assim, apraz-me prestar-lhe público louvor.

19 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Rui dos Santos Ivo*.

Louvor n.º 1293/2005. — No momento em que cesso funções de vice-presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED) apraz-me tornar público o louvor que dedico à minha secretária Sónia Mariza Rageles Valente pela dedicação, empenho e profissionalismo com que sempre pautou o desempenho das suas funções ao longo do tempo que comigo colaborou.

Imprimindo às suas funções toda a dedicação e espírito de bem servir, demonstrou sempre disponibilidade total e vontade de ajudar, cumprindo com profissionalismo o exercício das suas funções, cuja exigência muitas vezes implicou esforços acrescidos e o sacrifício pessoal.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas é de toda a justiça manifestar-lhe e testemunhar publicamente, neste louvor que lhe dedico, o meu apreço e agradecimento.

19 de Julho de 2005. — O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *António Faria Vaz*.

Louvor n.º 1294/2005. — Cessando hoje as suas funções os membros do actual conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), entendemos, nesta oportunidade, expressar aos presidentes, vogais e peritos das comissões técnicas especializadas um agradecimento público à colaboração dada ao INFARMED.

No âmbito das funções cometidas ao Instituto, as comissões técnicas consultivas previstas na sua Lei Orgânica prestaram ao Instituto um contributo de grande valia à prossecução da sua missão, nomeadamente pela sua perícia técnica e científica que facultaram e pelo contributo dado à protecção da saúde pública na área do medicamento e dos produtos de saúde.

As comissões técnicas congregaram no seu seio elementos das universidades e dos serviços de saúde, tendo proporcionado a colaboração de centenas de médicos, farmacêuticos e professores universitários, nomeadamente das várias áreas da medicina e da farmácia.

Nestes termos, o INFARMED agradece, publicamente, o contributo prestado pelos membros das seguintes comissões técnicas especializadas, que aqui referenciamos nas pessoas das suas direcções:

Comissão de avaliação de medicamentos:

Presidente — Prof. Doutor José A. Morais.
Vice-presidentes — Prof. Doutor Manuel Caneira e Prof. Doutor Domingos Carvalho Ferreira.

Comissão da Farmacopeia Portuguesa:

Presidente — Prof. Doutor Rui Ramos Morgado.
Vice-presidentes — Dr. José A. Damas Móra e Prof. Doutor José Manuel Sousa Lobo.
Secretário — Prof. Doutor Domingos Carvalho Ferreira.

Comissão do formulário hospitalar nacional de medicamentos:

Presidente — Prof. Doutor Adolfo Coelho.
Vice-presidente — Prof.^a Doutora Maria Eugénia Araújo Pereira.

Grupo do Prontuário Terapêutico — coordenador — Prof. Doutor Walter Osswald.

Comissão para o uso racional do medicamento — presidente — Prof. Doutor Armando Brito de Sá.

Do mesmo modo se agradece publicamente a colaboração prestada pelos peritos que colaboram com o INFARMED, incluindo a sua representação nos *comités* científicos da Agência Europeia de Medicamentos (EMA):

Comité de Medicamentos de Uso Humano:

Prof.^a Doutora Beatriz Silva Lima.
Prof.^a Doutora Cristina Sampaio.

Comité de Medicamentos Órfãos — Prof. Doutor José Manuel Toscano Rico.

Grupos de trabalho dos *Comités* de Medicamentos de Uso Humano e Veterinários:

Prof. Doutor Hélder Mota Filipe.
Dr. Carlos Falcão.
Dr.^a Helena Regala da Fonseca.

Comissão e grupos de trabalho da Farmacopeia Europeia:

Prof. Doutor José Manuel Sousa Lobo.
Dr. Joaquim Queiroga.
Dr.^a Ascensão Farinha.
Dr.^a Graça Mata.

Grupo de peritos de avaliação de comparticipação de medicamentos:

Prof. Doutor Miguel Oliveira da Silva.
Prof. Doutor Carlos Fontes Ribeiro.
Prof. Doutor Francisco Batel Marques.
Dr. Mário Miguel Rosa.

19 de Julho de 2005. — O Conselho de Administração: *Rui Santos Ivo* — *António Faria Vaz* — *Manuel das Neves Dias* — *Alexandra Bordalo*.

Louvor n.º 1295/2005. — No momento em que cesso funções de vogal do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), apraz-me tornar público o louvor que dedico à secretária Susana Isabel Pantoja Afonso pela dedicação, empenho e profissionalismo com que sempre pautou o desempenho das suas funções ao longo dos três anos que colaborou comigo.

Demonstrou sempre disponibilidade total e vontade de colaborar e ajudar, merecendo ser apontada como um exemplo de profissionalismo no exercício das suas funções, cuja exigência muitas vezes implicou esforços acrescidos e o sacrifício pessoal, sendo de toda a justiça manifestar-lhe e testemunhar publicamente o meu apreço e agradecimento.

19 de Julho de 2005. — A Vogal do Conselho de Administração, *Alexandra Bordalo*

Louvor n.º 1296/2005. — Ao cessar funções como presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), louvo o motorista José Andrade Frias pela forma dedicada e leal como exerceu as funções ao longo dos três anos que comigo trabalhou.

José Frias demonstrou sempre uma disponibilidade total e dedicação no exercício das suas funções, demonstrando total empenho nas tarefas de que foi incumbido.

Pela colaboração que me prestou e pela amizade que me dedicou apraz-me, ao cessar as funções de presidente do conselho de administração, testemunhar-lhe o meu agradecimento e prestar-lhe público louvor.

19 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Rui Santos Ivo*.

Louvor n.º 1297/2005. — Ao cessar funções como presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), louvo o licenciado Nuno Filipe Cabrita Simões pela forma dedicada, competente e leal como exerceu as funções de meu assistente ao longo de dois anos.

Dotado de elevada capacidade de organização, espírito de iniciativa, dinamismo, zelo e profissionalismo, o Dr. Nuno Simões revelou, desde logo e estando no início da sua actividade profissional nesta área, um notável espírito de missão e de dedicação ao interesse público, implicando, muitas vezes, esforços acrescidos e o sacrifício pessoal.

Neste período prestou contributo de grande valia ao exercício das minhas funções, permitindo-me salientar não apenas o apoio directo que me prestou e aos demais membros do conselho de administração nas múltiplas actividades internas e externas mas também a forma como desenvolveu diversas actividades de articulação entre o conselho de administração e os serviços do Instituto, nomeadamente nas áreas da comunicação, informação e relações institucionais e internacionais.

Nestes termos, é de toda a justiça expressar-lhe o meu público reconhecimento pela qualidade do seu trabalho e pela forma empenhada, leal e amiga como me apoiou e, assim, apraz-me prestar-lhe público louvor.

19 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Rui Santos Ivo*.

Louvor n.º 1298/2005. — Ao cessar funções como presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), louvo o motorista José António Figueiredo Sobral pela forma dedicada e leal como exerceu as funções ao longo de três anos que comigo trabalhou. Dotado de elevadas qualidades humanas, pessoais e profissionais, José Sobral demonstrou sempre uma disponibilidade total e dedicação no exercício das suas funções, pautando o seu desempenho com elevada eficiência e empenho nas tarefas de que foi incumbido.

Pela colaboração que me prestou e pela amizade que me dedicou apraz-me, ao cessar as funções de presidente do conselho de administração, testemunhar-lhe o meu agradecimento e prestar-lhe público louvor.

19 de Julho de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Rui dos Santos Ivo*.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 16 793/2005 (2.ª série). — O Programa do XVII Governo Constitucional refere como urgência nacional a necessidade de mudanças estruturais que permitam uma educação de qualidade, acompanhando os padrões europeus, por forma a viabilizar a integração de todas as crianças e jovens em ambientes de aprendizagem motivadores, exigentes e gratificantes, em vista da elevação do nível de qualificação das gerações vindouras.

A superação destes desafios para além de fundamental ao sistema democrático e à cidadania inscreve-se no quadro definido pela Estratégia de Lisboa: fazer da sociedade da informação e do conhecimento uma alavanca para a coesão social e para a modernização económica e tecnológica.

E neste sentido que cumpre ao Ministério da Educação desenvolver um esforço concertado que promova de forma articulada e coerente um conjunto de iniciativas que possibilitem a consecução destes propósitos.

No que concerne à sociedade da informação e do conhecimento, existem diversas iniciativas na área do uso de computadores e respectivas redes e da Internet na educação, algumas desenvolvidas no seio do Ministério da Educação e outras que têm vindo a ser promovidas no âmbito de outros ministérios, evidenciando a experiência prática que as mesmas carecem de uma adequada articulação que, designadamente, permita dinamizar sinergias de processos e um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais e perspectivando-se, dessa forma, a obtenção de avanços claros e sustentados.

Pretendendo-se contribuir para a promoção da utilização efectiva dos computadores e da Internet pelos agentes educativos, manifesta-se necessária a implementação de uma acção congregadora capaz de dotar todas as iniciativas existentes ou a criar de uma efectiva coerência e sustentabilidade.

Tendo em conta a natureza das funções e tarefas a desenvolver, com todas as escolas portuguesas e que envolvem formas de cooperação e de trabalho em rede com entidades diversas, justifica-se a criação de uma equipa de missão destinada à coordenação, arti-